

Compensação de Biodiversidade da Mina de Ilmenite da QMM — Bemangidy-Ivohibe, Sainte Luce e Agnalahaza (Madagáscar)

PES & Nature-Based Solutions · Good practice · Madagáscar

Pontuação de qualidade: 13/100

Força da evidência: Cautelar / limitada

Sumário

A mina de ilmenite da QMM (Rio Tinto), perto de Tolagnaro, compensa 1.665 ha de floresta perdida com cerca de 6.000 ha de floresta protegida (3,5x a área afetada), mas investigadores apontam incompatibilidade ecológica no habitat de compensação e salários de patrulheiros abaixo do mínimo.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Carbon — sequestration / storage, evidenced	0/3
Biodiversity — conservation / improvement, evidenced	1/3
Water & soil — retention, infiltration, erosion control	0/3
Fire resilience — risk reduction, evidenced	0/3
Governance, certification & transferability	1/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-07-10

QIT Madagascar Minerals (QMM) / Rio Tinto, with Asity Madagascar — acedido a 2026-07-10

Mongabay: Raze here, save there — do biodiversity offsets work for people or ecosystems? (2020) — acedido a 2026-07-10

ScienceDirect: Environmental protection in Madagascar — biodiversity offsetting in the mining sector — acedido a 2026-07-10

FAPBM: Biodiversity conservation in Madagascar — do no net loss commitments help? — acedido a 2026-07-10

Nature Sustainability (2022): comparator study on Ambatovy no-net-loss offset — acedido a 2026-07-10

Citar — Evidoria. *Compensação de Biodiversidade da Mina de Ilmenite da QMM — Bemangidy-Ivohibe, Sainte Luce e Agnalahaza (Madagáscar)*. ID persistente: 29578bb7-ba78-43e4-b8eb-9dde298f69cb.